

ORTE  
do 2871  
Portugal  
448 01

JORNAL NOVO	Lisboa	12. JAN. 1978
RUA (A)	Lisboa	
OPÇÃO	Lisboa	
AUTO MUNDO	Lisboa	

Açores 201

## A instalação do Instituto Universitário

No início da próxima década, já com os seus estatutos próprios, o Instituto Universitário dos Açores, criado em Janeiro de 1976, poderá começar a formar os seus próprios professores, abrindo, assim, novas perspectivas para o desenvolvimento da região.

Encontram-se actualmente em estudo as bases dos estatutos, como aliás acontece em relação às Universidades de Aveiro e do Minho, entre outras. Procura-se regionalizar esta forma de ensino, destinada a dotar as diversas zonas de unidades que possibilitem a investigação, a extensão cultural e a prestação de serviços à comunidade.

Segundo o decreto-lei que criou o Instituto, teve-se presente que o carácter de insulariedade da região implica soluções particulares que ajustem a nova instituição universitária às realidades geográficas, económicas e sociais do arquipélago.

O Instituto encontra-se sujeito a períodos de instalações com a duração de um ano, automaticamente prorrogáveis, ficando definitivamente institucionalizado quando, na década de oitenta, tiver os seus estatutos próprios.

Trata-se de um instituto e não de uma universidade porque não lecciona todas as disciplinas das universidades tradicionais, sendo seus departamentos: formação de professores, ciências de administração, ciências agrárias, oceanografia e pescas, ecologia aplicada e estudos açorianos.

O Departamento de Ciências Agrárias funciona em Angra do Heroísmo e o de Oceanografia e Pescas na Horta, encontrando-se os restantes em Ponta Delgada, onde funciona a reitoria, dirigida pelo prof. José Enes, natural do Pico.

Durante os dois anos da sua existência, o Instituto Universitário dos Açores tem sido visitado por mis-

sões de peritos portugueses e estrangeiros, nomeadamente graças ao financiamento da Direcção-Geral do Ensino Superior, da AID norte-americana, da OCDE e das embaixadas da França e do Brasil em Lisboa.

De toda a cooperação externa recebida, a comissão instaladora considera de especial relevância o programa de assistência técnica da Universidade de Rhode Island, financiado pela AID. Este programa prolongar-se-á até 1980 e visa o apoio aos Departamentos de Ciências Agrárias e de Oceanografia e Pescas, nos campos do ensino, da investigação, da extensão e da cooperação com o Governo regional.

Do apoio científico e pedagógico de catedráticos portugueses aos cur-

sos de formação de professores e de administração e contabilidade, salientam-se os nomes de Ilídio do Amaral, Oliveira Marques, Jacinto do Prado Coelho, Alfredo de Sousa, José Augusto França, Abílio Lima de Carvalho, Fernando Alves Cristovão e Maria Emília Marques.

### OBRAS DE ALCANCE SOCIAL

A partir de um projecto elaborado pelos serviços técnicos, da circunscrição de Urbanização dos Açores, já se encontra concluída, e em pleno funcionamento, a primeira fase do edifício para a Escola Secundária de S. Roque da ilha do Pico, tendo sido recentemente adjudicada a segunda fase, que inclui mais oito salas de aulas.

O mesmo estudo foi utilizado pela Câmara Municipal das Lajes do Pico para a escola secundária daquele concelho, cujos trabalhos já se encontram em fase adiantada.

A 28 de Dezembro do ano findo, e tendo ainda por base o mesmo projecto, a Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores, com o apoio técnico da secção de Obras Públicas sedeada naquele concelho, iniciou a construção da sua escola secundária.

Todos estes empreendimentos estão a ser financiados pelo Governo regional dos Açores, por intermédio da Secretaria Regional do Equipamento Social, o que demonstra bem o poder de resposta da Região em empreendimentos de tão elevado alcance social.